

## Sumário

Introdução.....	1
1. Greve e Controle: um Olhar Crítico.....	15
1.1 Pequenos registros históricos do controle das greves .....	15
1.2 Driblando o controle: do conceito clássico de greve às novas leituras... ..	20
1.3 ... e aos novos sujeitos.....	30
1.4 A greve como um <i>supradireito</i> : a arte de controlar o Direito .....	36
2. Meios de Controle sobre a Greve .....	43
2.1 Esboço histórico do controle sobre as greves no Brasil .....	43
2.1.1 A greve negra de 1857 e suas formas de controle .....	48
2.2 Formas de controle sobre a greve no Brasil .....	56
2.2.1 ...via Poder Legislativo .....	58
2.2.2 ... via Poder Executivo, controle policial e controle empresarial ...	66
2.2.3 ...via Poder Judiciário .....	80
2.2.3.1 O abuso do direito de ajuizamento reiterado de interditos proibitórios como prática antissindical .....	84
2.2.3.2 Os interditos proibitórios: exercício hermenêutico.....	89
2.2.4 ... via sindicato patronal.....	96
2.3 O controle da greve pela mídia .....	101

2.4 O controle social da greve .....	112
3. O Controle via Tecnologias Disruptivas: do Big Brother ao Big Other....	115
3.1 Breve histórico do controle do trabalho via tecnologias.....	115
3.2 Tecnologias disruptivas e os impactos sobre o trabalho.....	119
3.3 Vigilância complexa: a fonte do cybercontrole .....	133
3.3.1 Inteligência artificial.....	134
3.3.2 Big data.....	137
3.3.3 Tecnologias de geolocalização .....	158
3.3.4 Os algoritmos .....	160
3.4 Capitalismo de vigilância: do Big Brother ao Big Other .....	169
4. Cybercontrole: Arquitetura Contemporânea da Modulação por Dados e os Impactos sobre a Greve .....	179
4.1 Das sociedades disciplinares às sociedades do controle .....	179
4.2 Cybercontrole: a modulação por dados .....	189
4.3 Cybercontrole e os impactos sobre a greve.....	203
4.3.1 Experiências de greves deflagradas em face de empresas inseridas no capitalismo de plataforma .....	203
4.3.2 Cybercontrole como ato antissindical estrutural .....	206
5. Driblando o Controle: Novas Perspectivas de Resistência.....	211
5.1 Nota introdutória .....	211

5.2 Cyber-resistências: apropriação das tecnologias para resistir ao controle da greve.....	214
5.2.1 As organizações coletivas no capitalismo de plataforma.....	214
5.2.2 Cooperativismo de plataforma.....	218
5.2.3 Cyberativismo e a “multidão conectada” .....	220
5.2.4 Cybergreves: a greve da IBM .....	224
5.2.5 Cyberboicote .....	225
5.3 Resistências jurídicas ao cybercontrole.....	230
5.3.1 O controle pela Lei Geral de Proteção dos Dados Pessoais (LGPD) .....	230
5.3.2 Garantia constitucional da proteção de dados: habeas data e o princípio de acesso ao banco de dados .....	234
5.4 Outras resistências ao cybercontrole.....	237
5.4.1 A marca e a imagem: um ataque simbólico em defesa da greve.....	237
5.4.2 Greves atípicas .....	238
Considerações Finais .....	243
Referências .....	249